



Dermatology
beyond the skin

VERUTEX[®]
(ácido fusídico 20 mg/g)

Creme

LEO Pharma Ltda.

Bula do Profissional de Saúde



Dermatology
beyond the skin

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Verutex®
ácido fusídico

APRESENTAÇÕES

Creme (20 mg/g): embalagem contendo uma bisnaga com 5 ou 15 g.

VIA DERMATOLÓGICA USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Cada grama de creme contém 20 mg de ácido fusídico.

Excipientes: butil-hidroxianisol, álcool cetílico, glicerol, petrolato líquido, sorbato de potássio, polissorbato 60, ácido clorídrico, petrolato branco (contém racealfatocoferol) e água purificada.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Verutex® creme é indicado para o tratamento tópico de infecções da pele causadas por microorganismos sensíveis a este agente anti-infeccioso, em particular a bactéria *Staphylococcus aureus*.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

A eficácia terapêutica de Verutex® decorre, em parte, da pronunciada atividade antibacteriana tópica contra os organismos responsáveis por infecções da pele e, em parte, da capacidade extraordinária de penetração deste antibiótico na pele intacta.

A eficácia de Verutex® em infecções superficiais localizadas foi avaliada em um estudo clínico multicêntrico que incluiu 487 pacientes. O estudo comparou o fusidato de sódio na forma de pomada com o ácido fusídico em creme. Os resultados indicaram que ambas as preparações são igualmente eficazes, com 90% dos pacientes apresentando resposta “excelente” ou “boa” ao fusidato de sódio pomada e 92% ao ácido fusídico em creme. Os tempos médios de tratamento foram 7,1 e 7,7 dias, respectivamente. A diferença não foi significativa.¹

Um estudo multicêntrico, com grupos paralelos, duplo-cego, com 247 indivíduos, comparou a eficácia e segurança do ácido fusídico 2% em creme em relação ao veículo do creme, no tratamento de impetigo causado pelos patógenos basais *Staphylococcus aureus* e/ou *Streptococcus pyogenes*. Os tratamentos foram aplicados 3 vezes ao dia por 10 dias, e 140 indivíduos completaram os 10 dias de tratamento. Para 192 indivíduos que tiveram pelo menos uma visita de acompanhamento avaliável, o ácido fusídico foi superior ao veículo no dia 3 em relação à cura bacteriológica e no dia 7, para a cura clínica. No dia 7, as taxas de cura bacteriológica pelo tratamento foram 72% para o ácido fusídico e 20% para o veículo; as taxas de cura clínica foram 53% e 20%, respectivamente. No dia 10, as taxas de cura bacteriológica foram 74% para o ácido fusídico e 32% para o veículo; as taxas de cura clínica foram 74% e 33%, respectivamente.² Um estudo duplo-cego multicêntrico comparou a eficácia de comprimidos de eritromicina, ácido fusídico em creme e placebo em 86 pacientes com eritrasma. Os pacientes foram tratados por 14 dias com os comprimidos ativos + placebo em creme, comprimidos de placebo + creme ativo ou comprimidos de placebo + placebo em creme. Os sinais de eritrasma bem como o grau de fluorescência sob luz de Wood foram registrados



antes do tratamento, após 1 e 2 semanas e nas 4 semanas subsequentes de acompanhamento. A cura/melhora foi obtida em 77% dos casos no grupo da eritromicina, 87% no grupo do ácido fusídico e 42% no grupo do placebo. Não houve diferença entre as preparações ativas, enquanto ambas foram significativamente melhores que o placebo ($p=0,01$).³

Referências

1. Badlwin, R.J.T., Cranfield, R., A multi-centre general practice trial comparing Fucidin ointment and Fucidin cream; The British Journal of clinical Practice, v. 35:4, April, 1981.
2. Loder, J.S., Staszak, J.H.; Final Clinical Report Study no. DE125-004, A randomized, double-blind, parallel study of the efficacy and safety of fusidic acid (Fucidin) 2% cream versus its vehicle in the treatment of impetigo; March 7, 1945.
3. Hamann K, Thorn P. Systemic or local treatment of erythrasma? Scand J Prim Health Care 1991;9: 35-9.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades farmacodinâmicas

Grupo farmacoterapêutico: Antibióticos e quimioterápicos para uso dermatológico; outros antibióticos para uso tópico.

Código ATC: D06AX01

Mecanismo de ação

O ácido fusídico pertence ao grupo original dos fusidanos (agentes antimicrobianos). Esse fármaco inibe a síntese proteica bacteriana por bloqueio do fator G de elongação (EF-G), impedindo assim sua ligação com os ribossomos e GTP (guanosina trifosfato) e, dessa forma, interrompe o fornecimento de energia para o processo de síntese.

Suscetibilidade

O ácido fusídico é ativo principalmente contra uma variedade de bactérias Gram-positivas e cocos Gram-negativos. Os estafilococos, incluindo as espécies resistentes à penicilina e a outros antibióticos, são particularmente sensíveis.

Microorganismos frequentemente suscetíveis: *Staphylococcus aureus*, *Corynebacterium spp.*, *Clostridium spp.*, *Propionibacterium spp.*, *Moraxella spp.*, *Neisseria spp.*

O ácido fusídico não é ativo contra *Enterobacteriaceae* ou fungos.

Resistência

Variantes cromossômicas resistentes de cepas normalmente sensíveis ao ácido fusídico podem ser detectadas *in vitro*. O mecanismo de resistência é devido a mutações no sítio alvo do ácido fusídico (EF-G, codificado pelo gene *fusA*). No entanto, elas parecem ser defeituosas, uma vez que crescem mais lentamente que a cepa-mãe, e têm uma patogenicidade menor.

Devido à estrutura molecular única e modo de ação distinto do ácido fusídico, não foi detectada resistência cruzada específica do alvo com outras classes de agentes antibacterianos.

Em algumas regiões, um clone resistente carregando um determinante plasmídico foi recentemente identificado, primeiramente em pacientes com impetigo. A frequência dessas cepas em outros grupos de pacientes é desconhecida. O mecanismo de resistência é devido à competição no sítio de ligação alvo.



A prevalência da resistência adquirida pode variar segundo a região geográfica e com o tempo, e a informação local da resistência é desejável, particularmente no tratamento de infecções graves. Se necessário, recomenda-se que um especialista seja procurado quando a prevalência local da resistência é tal que a utilidade do agente em pelo menos alguns tipos de infecção seja questionável.

Espécies naturalmente resistentes

Microorganismos cuja resistência adquirida pode ser um problema: *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus haemolyticus*, *Staphylococcus hominis*.

Organismos com resistência inerente: *Streptococcus pyogenes*^{a,b}, *Streptococcus agalactiae*^b, *Streptococcus viridans*^b, *Streptococcus pneumoniae*^b, *Haemophilus influenzae*^b, *Enterococci*, *Enterobacteriaceae*, *Pseudomonas aeruginosa* (a maioria das bactérias gram-negativas).

^a A eficácia clínica foi demonstrada em indicações aprovadas (MIC ~ 8 µg/mL).

^b Devido ao método testado (conteúdo de sangue no meio), estreptococos e *Haemophilus spp.* são relatados como não suscetíveis (MIC ~ 8 µg/mL).

Propriedades farmacocinéticas

Estudos *in vivo* e *in vitro* sugerem que a absorção sistêmica do ácido fusídico é insignificante quando administrado topicamente.

Após exposição contínua em pele artificialmente lesada (escoriação) por 2,5 horas, a concentração de ácido fusídico atinge 132,8 µg/mL na epiderme e 22,3 µg/mL na derme superior. Demonstrou-se que esse fármaco penetra na pele humana a uma velocidade semelhante àquela observada com corticosteroides. A permeação *in vitro* do ácido fusídico por meio da pele intacta é de 0,54% da dose aplicada.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Verutex® é contraindicado para pacientes que apresentem hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer um dos excipientes (veja “Composição”).

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Foi relatada resistência bacteriana ao *Staphylococcus aureus* com o uso de Verutex®. Como ocorre com todos os antibióticos, o uso prolongado ou recorrente do ácido fusídico pode aumentar o risco de desenvolver resistência bacteriana.

Verutex® contém butil-hidroxianisol, álcool cetílico e sorbato de potássio. Estes excipientes podem causar reações locais na pele (p. ex. dermatite de contato). O butil-hidroxianisol também pode causar irritação nos olhos e nas membranas mucosas. Portanto, Verutex® deve ser usado com cuidado quando aplicado próximo aos olhos.

Fertilidade

Não existem estudos clínicos com Verutex® relativos à fertilidade. Não são previstos efeitos em mulheres em idade fértil, já que a exposição sistêmica após aplicação tópica de ácido fusídico é insignificante.



Gravidez

Não são esperados efeitos sobre a gravidez, uma vez que a exposição sistêmica ao ácido fusídico aplicado topicamente é insignificante. Verutex[®] pode ser usado durante a gravidez.

Categoria de risco na gravidez: B.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Lactação

Não são esperados efeitos em recém-nascidos/ crianças lactentes uma vez que a exposição sistêmica de lactantes ao ácido fusídico aplicado topicamente na lactante é insignificante.

Verutex[®] pode ser utilizado durante a amamentação, mas recomenda-se evitar a aplicação de Verutex[®] nas mamas.

Uso compatível com o aleitamento ou doação de leite humano. O uso desse medicamento não interfere no aleitamento do bebê.

Efeitos sobre a capacidade de conduzir veículos e operar máquinas

Verutex[®] administrado topicamente apresenta efeito nulo ou insignificante sobre a capacidade de conduzir veículos ou de operar máquinas.

Para prevenir o desenvolvimento de bactérias resistentes, este medicamento deverá ser usado somente para o tratamento ou prevenção de infecções causadas ou fortemente suspeitas de serem causadas por microrganismos sensíveis a este medicamento.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não foram realizados estudos de interação. Interações com medicamentos administrados sistemicamente são consideradas mínimas, uma vez que a absorção sistêmica de Verutex[®] é insignificante.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO?

Verutex[®] deve ser armazenado em temperatura ambiente (de 15 °C a 30 °C).

Este medicamento possui prazo de validade de 36 meses a partir da data de fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Verutex[®] é apresentado como um creme branco a quase branco.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Método de administração

Verutex[®] creme é somente para uso dermatológico. Uma camada fina de creme deve ser aplicada somente sobre a pele infectada. Verutex[®] creme deve ser aplicado de 2 a 3 vezes ao dia, geralmente por 7 dias. No tratamento da acne, as aplicações podem ser mais prolongadas, segundo a orientação médica.



Pacientes idosos

Não é necessário ajuste de posologia para pacientes idosos.

População pediátrica

A posologia é a mesma para crianças e adultos.

9. REAÇÕES ADVERSAS

A estimativa da frequência dos efeitos adversos é baseada em uma análise conjunta dos dados de ensaios clínicos e de relatos espontâneos.

Com base em dados agrupados obtidos a partir de estudos clínicos, incluindo 4.724 pacientes que receberam Verutex® creme ou Fucidin® pomada, a frequência de efeitos adversos é de 2,3%.

As reações adversas mais frequentemente relatadas durante o tratamento são: reações cutâneas, como prurido e erupção cutânea, seguida por diversos quadros clínicos no local da aplicação, como dor e irritação, sendo que todas ocorreram em menos de 1% dos pacientes.

Foram relatadas hipersensibilidade e angioedema.

Os efeitos adversos são listados de acordo com as Classes de Sistemas de Órgãos MedDRA e as reações adversas individuais são listadas a partir das mais frequentemente relatadas. Dentro de cada grupo de frequência, as reações adversas são apresentadas por ordem decrescente de gravidade.

Distúrbios do sistema imunitário	
Rara ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$)	Hipersensibilidade
Distúrbios oculares	
Rara ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$)	Conjuntivite
Distúrbios dos tecidos cutâneo e subcutâneo	
Incomum ($\geq 1/1.000$ e $< 1/100$)	Dermatite (incluindo dermatite de contato, eczema) Erupção cutânea* Prurido Eritema *Vários tipos de reações de erupção cutânea como eritematosa, pustular, vesicular, máculo-papular e papular foram relatadas. Erupção cutânea generalizada também ocorreu.
Rara ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$)	Angioedema Urticária Bolha
Distúrbios gerais e quadros clínicos no local da administração	
Incomum ($\geq 1/1.000$ e $< 1/100$)	Dor no local da aplicação (incluindo sensação de queimação da pele) Irritação no local da aplicação

População pediátrica

Espera-se que a frequência, tipo e gravidade das reações adversas em crianças sejam os mesmos que em adultos.

Em caso de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

A ocorrência de superdose é improvável.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.



• Dermatology
beyond the skin

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.8569.0002

Produzido por:

LEO Laboratories Ltd.
Dublin, Irlanda

Registrado por:

LEO Pharma Ltda.
Av. Eng. Luis C. Berrini, 1645, Cj. 71
CEP 04571-011 - São Paulo - SP
CNPJ 11.424.477/0001-10

Importado por:

LEO Pharma Ltda.
Itapevi - SP

Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 779 7799

VENDA SOB PRESCRIÇÃO - COM RETENÇÃO DA RECEITA.

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 18/11/2025.

Verutex[®] é uma marca registrada da LEO Pharma A/S.



Verutex_VPS10_creme CCDS eDoc-00570836 v3.0